



Referências na prática agroecológica a partir do relato de experiência de um produtor familiar de Santa Maria de Jetibá – ES.

References in agroecological practice behind the experience report of a family producer of Santa Maria de Jetibá - ES

MALTA, Paola da Conceição Campos¹; REIS, Douglas Rafael Lopes²; CALBINO, Daniel Pinheiro³

1UFSJ, paolacamposufsj@gmail.com; 2 UFSJ, douglaslopes.eafb@gmail.com; 3 UFSJ dcalbino@ufsj.edu.br;

Resumo: A Agroecologia é tida como um campo do conhecimento de natureza multidisciplinar, cujos ensinamentos pretendem contribuir na construção de estilos de agricultura de base ecológica e na elaboração de estratégias de desenvolvimento rural. Neste sentido, o objetivo do presente relato consiste em apresentar enquanto referência, a prática agroecológica de um produtor familiar que vive da produção orgânica na Comunidade Pomerana do município de Santa Maria Jequitibá. Enquanto resultados, observou-se a produção de mais de 70 culturas que garantem o sustento familiar, bem como, o manejo agroecológico na propriedade, a partir da preservação dos recursos naturais, a rotação de cultura, os policultivos, a compostagem caseira, o controle de erosão, e a captação da água de chuva, que caracterizam a sustentabilidade baseada nos princípios agroecológicos.

Palavras-Chave: Agricultura familiar; produção orgânica; sustentabilidade.

Abstract: Agroecology is taken as a field of multidisciplinary knowledge, the teachings of which are intended to help in the construction of ecologically-based agricultural styles and the development of rural development strategies. In this sense, the objective of this report is to provide as a reference, agroecological practice of a family farmer who lives for organic production in the Community Pomerana the municipality of Santa Maria Jequitibá. As results, we observed the production of more than 70 crops that ensure their livelihood, as well as the agro-ecological management on the property, from the conservation of natural resources, crop rotation, the polycultures, the home composting, control erosion, and the capture of rainwater, featuring sustainability based on agroecological principles.

Keywords: Family agriculture; organic production; sustainability.

Contexto

De acordo com Altieri (2000), a Agroecologia é a ciência que apresenta uma série de princípios, conceitos e metodologias para estudar, analisar, dirigir, desenhar e avaliar agroecossistemas, com o propósito de permitir a implantação e o desenvolvimento de estilos de agricultura com maiores níveis de sustentabilidade. A agricultura orgânica tem por princípio estabelecer sistemas de produção com base em tecnologias de processos, ou seja, um conjunto de procedimentos que envolvam a planta, o solo e as condições climáticas, produzindo alimento sadio, com



características e sabor originais, e que atenda as expectativas do consumidor (PENTEADO, 2000). Dessa maneira, a agricultura orgânica tem surgido como uma das alternativas para solucionar os problemas da agricultura convencional (DAROLT, 2004).

Apesar do modelo de agricultura orgânica criar ecossistemas mais equilibrados, as atividades biológicas do solo trazem também alguns desafios, sejam eles ambientais, econômicos, sociais, políticos e tecnológicos. É neste sentido, que o presente relato de experiência visa demonstrar a superação desses desafios através de uma experiência agroecológica exitosa, situada na Comunidade Pomerana do município de Santa Maria de Jetibá – ES.

Enquanto procedimentos metodológicos, o presente relato de experiência se baseou na observação indireta ao visitar as propriedades rurais do produtor familiar, bem como da realização de entrevistas semi-estruturadas com o produtor, no período de Abril de 2015. Essa visita foi realizada por meio da Caravana Agroecológica rumo ao Espírito Santo realizada pelo projeto Comboio Agroecológico do Sudeste. A Caravana Agroecológica tem o intuito de integrar as pessoas, instituições, núcleos e iniciativas agroecológicas de toda a região Sudeste.

Descrição da experiência

O relato de experiência ocorreu na Comunidade Pomerana no município de Santa Maria de Jetibá – ES, que se caracteriza por uma comunidade composta de aproximadamente 80 produtores, na qual se fala dois idiomas, o pomerano e português. A propriedade visitada pertence ao agricultor orgânico Sr. Lourival, a qual possui quatro alqueires de terras rodeadas por Mata Atlântica. O produtor tem 61 anos e vive com a esposa e mais quatro filhos, os quais constituem a mão-de-obra na propriedade.

O Sr. Lourival relata que trabalhou quase 20 anos na forma convencional de agricultura. Porém, conta que ao participar de um curso sobre produção orgânica, ele enxergou a realidade maléfica da produção convencional, e buscou assim, produzir de forma mais sustentável, o que neste processo, recebeu inclusive a



certificação dos seus produtos pelo Instituto Chão Vivo. Neste sentido, durante as observações e entrevistas, pode-se ressaltar as seguintes práticas agroecológicas:

a. Diversidade de espécies: Na propriedade são produzidas 70 culturas diferentes envolvendo flores, frutas, verduras, legumes, grãos e plantas medicinais. A produção chega a ser de 120 a 150 caixas de verduras por semana, além de ter o próprio berçário para produção de mudas.

b. Rotação de cultura: É comum o uso desta prática na propriedade, a fim de manter uma biodiversidade de microorganismos e equilíbrio de nutrientes no solo.

c. Compostagem: Na propriedade Sr. Lourival produz seu próprio composto utilizado para a adubação do solo. Consiste na mistura de palhada, pó de madeira e urina dos bovinos. Essa mistura fica armazenada no galpão onde os bovinos são abrigados, quando está úmida é levada para a área de fora do galpão com acréscimo de esterco de galinha. No total, são produzidas 100 toneladas por ano de composto.

d. Cobertura do solo: Foi observada que toda a área cultivada era coberta com palhada, aumentando a matéria orgânica no solo. O solo, mesmo não estando irrigado apresentava-se úmido embaixo da palhada com presença de minhocas. Na propriedade, trabalha-se com a aração do solo, porém não o deixa descoberto. A cobertura do solo também é uma forma que o Sr. Lourival usa para combater a erosão.

e. Proteção e manejo dos recursos naturais: Na propriedade há construções de caixas secas para a captação de água da chuva e controle da erosão. A área produtiva é rodeada por Mata Atlântica a qual é preservada.

f. Controle de doenças e ataques por inimigos naturais: O Sr. Lourival disse que há anos não aplica nenhuma calda, para não contaminar os reservatórios de água. Para o controle, ele trabalha com a teoria da trofobiose, com o enriquecimento do solo com o uso do seu composto e cobertura com palhada, o que torna a planta sadia e resistente aos ataques de doenças e insetos. Segundo ele, o problema das doenças nas plantas é o uso de semente híbrida e de composto com químico.



Além dos fatores técnicos, ressalta-se que a mão-de-obra da propriedade é unicamente familiar. A renda da família oriunda da agricultura orgânica, gira em torno de R\$ 15.000 a R\$ 20.000 reais por mês. O que chamou também a atenção na propriedade foi a riqueza de variedades crioulas, como milho branco, milho roxo, milho crioulinho, além de outras espécies propagadas por ele, como alho-poró e a cebola. Ressalta-se ainda que as sementes utilizadas no plantio são provenientes das próprias plantas que ele cultiva.

Ao longo do trajeto, o Sr Lourival disse as seguintes frases, o que enriqueceu ainda mais a experiência baseada nos princípios agroecológicos: “Não existe planta que estraga a terra, o que agride é o fogo o agrotóxico e a erosão”; “Se estivesse mexendo com veneno eu já tinha morrido”; “Trabalhando na roça você vive melhor, convive com a natureza e não tem patrão”.

Resultados

Conclui-se com este relato de experiência que todo o terreno do produtor rural analisado é aproveitado, que há um equilíbrio em toda a produção, desde a produção do composto através do esterco das galinhas, ao mesmo tempo em que estas são alimentadas com o resto da produção, e que são utilizadas para a comercialização. Além disso, observa a independência da família, pois, a renda oriunda da mão-de-obra familiar, contribui com a permanência da família ao campo. Observa-se ainda a relevância do sistema diversificado, da qualidade do solo, da baixa intensidade de pragas e doenças, e da conseqüente geração de alimentos saudáveis. Desta forma é nítida que a produção agroecológica trouxe significativos benefícios a vida de Sr. Lourival desde que fez a transição.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao produtor Sr. Lourival e família, ao Comboio Agroecológico do Sudeste projeto CNPq n. 487871/2013-8, ao Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia e Produção Orgânica de Minas Gerais (CVT-MG) projeto CNPq n. 487727/2013-4, ao Grupo Guayi de Agroecologia-UFSJ.

Referências bibliográficas

